



B. N. L.
26 JUN 1979
D.F.P. LEB.

JORNAL do ALGARVE

ACOMPANHARÁ O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA NA SUA PRÓXIMA VISITA OFICIAL À JUGOSLÁVIA FAZENDO DESLOCAR PARA O EFEITO O NOSSO CHEFE DA REDACÇÃO

JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSE BARÃO
ANO 23.º

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO
SEXTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1979

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVÃO CRUZ
AVENÇA N.º 1161

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 5500

INDUSTRIAS DE HOTELARIA INTRODUZEM FACTOR DE AGRAVAMENTO NA CRISE DA CRTA

NOTA da redacção

Depois de prejudicadas pelo novo OGE em centenas de milhares de contos, depois de o Governo levar do Algarve, em divisas, milhões de contos, as nossas autarquias estão ameaçadas de não receber, por decisão das entidades patronais do sector hoteleiro, a ínfima verba do Imposto de Turismo a que, por duas vezes, — uma na votação da lei das Finanças Locais e outra na votação do OGE — a Assembleia da República já reconheceu terem direito.

PS, PSD e PCP estão de acordo quanto à necessidade de existência de uma Comissão Regional de Turismo do Algarve, quanto ao papel que as autarquias devem desempenhar na definição da política de turismo, quanto ao meio fundamental de financiamento: o Orçamento Geral do Estado.

Porquê a demora do Decreto-Lei na Assembleia da República, a existência de um «protocolo», a posição dos industriais da hotelaria, a intransigência de Cabrita Neto, com um facto consumado: a sua perda de confiança política?

Algumas pistas e tentativas de resposta são apontadas a seguir.

cipais que, ao abrigo da Lei das Finanças Locais, passaram a manter na sua posse o montante de tal imposto.

A CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

Por seu lado Cabrita Neto, presidente interino da actual Comissão Administrativa da CRTA e homem da confiança dos industriais da hotelaria, afirmou, em conferência de imprensa realizada em Lisboa que não se demitia do cargo que ocupa no órgão regional de turismo e que não aceitava a nomeação de presidente da CRTA, nos termos do «Protocolo» entretanto assinado entre as Câmaras algarvias e os Secretários de Estado do Turismo e da Administração Local e Regional, o qual *Journal do Algarve* já divulgou na íntegra.

Cabrita Neto afirmou que o cerne da questão não se centrava em torno de problemas jurídicos decorrentes da aplicação da Lei, mas sim no objectivo das 15 Câmaras Socialistas conseguirem a sua saída da presidência da CRTA, acusando-as de o tentarem demitir por não ser nem militante nem simpático do PS, apesar de nomeado para o cargo com a aquiescência deste partido. Malhas que a política tece...

Voltando a dar poucas mostras de modéstia pessoal, Cabrita Neto centrou o argumento dos executivos municipais basicamente deste modo «... o Cabrita Neto estava a adquirir um grande prestígio à frente da CRTA, que estava a funcionar muito bem... estava a aparecer muito na TV e dava entrevistas para a Rádio e outros Órgãos de Comunicação Social... estava

por Amílcar Cravo

a adquirir uma imagem pública que seria muito nociva para o PS se, em próximas eleições se candidatasse por outro partido político...» — o qual, afirmam os círculos entendidos nestas questões da política, seria o PSD.

O dr. Almeida Carrapato que, nas páginas do nosso *Journal*, interveio largamente.

(Conclui na 3.ª página)

APÓS A ASSINATURA DO SALT-II ARMAMENTOS ESTRATÉGICOS OFENSIVOS VÃO SER LIMITADOS

(Correspondência especial de Viena)

Leonid Brejnev e James Carter assinaram em Viena o Tratado SALT-II passados mais de seis anos sobre o início das conversações soviético-americanas com vista à limitação dos armamentos estratégicos ofensivos. Este é, sem dúvida, um dos mais importantes acontecimentos internacionais tendentes a solucionar o problema da corrida armamentista.

ACORDO agora assinado que se baseia nos princípios da igualdade e segurança de ambas as partes e

que prevê a limitação quantitativa e qualitativa dos armamentos estratégicos reveste-se de um significado mais profundo. Este, prova, de forma evidente, que Estados com regimes sociais diferentes podem cooperar e encontrar soluções para os problemas complexos e delicados que se colocam, hoje, à humanidade. Entre eles, a ameaça de uma guerra nuclear e a corrida constante a novos tipos de armamentos. Muito fica ainda para fazer. Mas, a assinatura deste Tratado permite avançar para a elaboração de um SALT-3, acordo que terá como objectivo impedir a produção de novos tipos de armas e reduzir decididamente o armamento de ambos os países.

Chefes de Estado e personalidades políticas de vários países bem como amplas camadas da opinião pública internacional consideraram este acontecimento como um importante contributo para o reforço da paz. No entanto, muitos, nomeadamente alguns

(Conclui na 4.ª página)

O ALGARVE EM FOCO

debatiem a organização do MUR-PI e questões ligadas à assistência a prestar aos reformados e idosos.

Mais acima, em Lisboa, trabalhadores algarvios apresentavam-se no Encontro Nacional dos Sindicatos da Celulose, Papel, Imprensa, Gráficos e Cartonagem e em Almada no VI Encontro Nacional da Indústria Naval.

Mais a Norte, representantes da Imprensa Algarvia participavam no Encontro Nacional da Imprensa Regional, onde foram corajosamente apresentadas propostas tendentes à viabilização económica desta forma de comunicação social e o ministro desta pasta revelou que uma das velhas reivindicações também do *Journal do Algarve* tinha sido aprovada no último Conselho de Ministros: O porte-pago para o estrangeiro.

De hoje para o futuro, o diálogo com a emigração será mais fácil, como sempre desejamos.

CARTA

ALFACINHA FIM DE FEIRA

ACTO cíclico, quase ritual, a Feira do Livro lisboeta vai e vem, anualmente, naqueles quarteirões da Avenida da Liberdade, arvorada em gesto de cultura a que a própria previsibilidade empresta um certo cansaço.

A Norte, na fronteira físico-burocrática da Feira, vão aparecendo os espontâneos, os minoritários, os expositores periféricos que, em folhas de copiar, propõem teorias, utopias e ecologias, mais ou menos bem intencionadas.

No terreno da Feira, propriamente dita, são as grandes manobras: com as honras (e raras) exceções que os conhecedores sabem, a Feira do Livro é o momento dourado para impingir lucrativamente os monos de sempre, os frutos de erros editoriais

(Conclui na 3.ª página)

PARA ONDE VAIS «CAMINHO DE FERRO»

por António Oliveira Coelho

OS Ferrovários aqueles que por motivo da sua função, têm o seu serviço no dia a dia em contacto com o público em geral, sentem-se envergonhados e até em certa medida assustados; não com medo do povo, porque o povo português é ordeiro e obediente, mas sim envergonhados com o que se passa no «Caminho de ferro» e com medo daqueles que estão à frente dos destinos desta grande Empresa Pública.

Quando se fala de Empresa Pública no sector dos transportes, podíamos com isso dizer que se estivesse ao serviço do público, com o fim principal de o servir o melhor possível dentro das suas possibilidades, o povo aceitava possibilidades limitadas, se essas limitações tivessem em vista as carências financeiras do nosso País.

Mas infelizmente assim não acontece, gasta-se cada vez mais dinheiro e serve-se cada vez pior este sacrificado público. Senão vejamos; esta enfeudada empresa nacionalizada muda os

horários dos comboios duas vezes por ano, «Verão, Inverno» não se sabe para quê; certamente só para fazer mal, pois estes horários nunca vão ao encontro dos interesses da maioria das populações, até porque estas nem sequer são ouvidas; os horários são feitos no maior dos segredos, só se dá conhecimento ao público muitas das vezes no próprio dia ou véspera do mesmo entrar em vigor.

(Conclui na 4.ª página)

MUNDO FORA

NOVO PROGRAMA DE INTERCÂMBIO CULTURAL E CIENTÍFICO LUSO-SOVIÉTICO

MOSCOVO — Nesta capital foi assinado o novo programa de relações culturais e científicas Luso-Soviéticas na sequência dos trabalhos da Comissão Mista Luso-Soviética reunida em Moscovo de 4 a 7 de Junho último, no quadro do acordo de cooperação cultural e científico entre Portugal e a URSS celebrado em 1975.

Os membros das duas delegações procederam ao balanço das actividades desenvolvidas e definiram o novo programa de intercâmbio que estará em vigor até 1981.

Entre os aspectos mais salientes do novo programa de intercâmbio cultural e científico registam-se as deslocações de técnicos e especialistas de educação portugueses à URSS e de Soviéticos a Portugal, medidas que promovem o ensino português na URSS e do russo em Portugal, contactos regulares entre as principais universidades dos dois países, a concessão de bolsas de estudo, a realização de uma semana de cinema soviético em Portugal e uma semana de cinema português na URSS.

Nos discursos pronunciados após a assinatura do novo programa de intercâmbio, os chefes das duas delegações, respectivamente o dr. Carlos Taquenho, director-geral das relações culturais e o dr. Leonid Brejnev, primeiro-ministro da URSS, afirmaram que o novo programa de intercâmbio cultural e científico entre Portugal e a URSS, representa um passo importante na aproximação entre os dois povos e na cooperação entre os dois países.

(Conclui na 4.ª página)

Comissão Regional de Turismo do Algarve. Tanto mais que a questão do Imposto de Turismo era ponto assente no Orçamento Geral de Estado, recentemente aprovado na Assembleia da República, revertendo, definitivamente, para os cofres dos municípios.

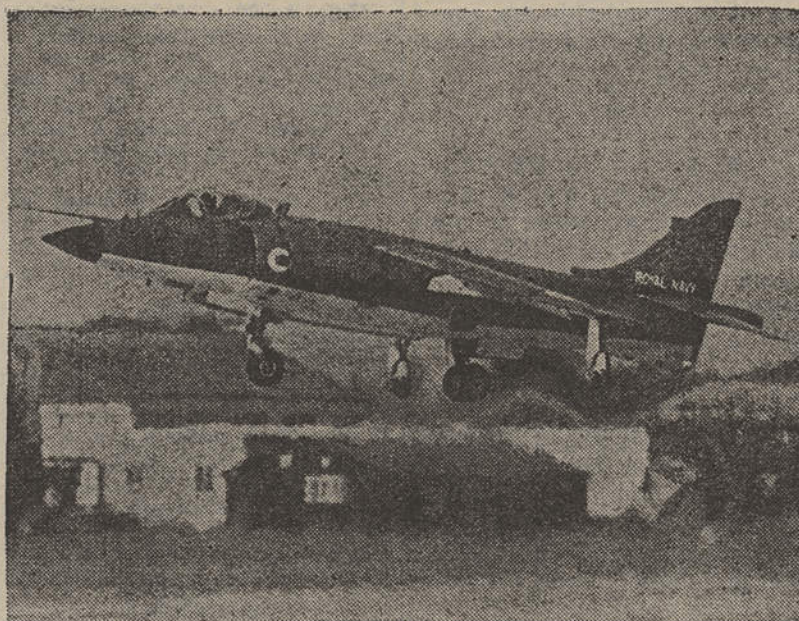
Na mesma reunião em que tomaram esta decisão a Assembleia Geral Extraordinária de 5 de Junho corrente, os industriais hoteleiros reivindicaram o estatuto de autonomia turística para o Algarve, idêntico ao já em vigor para a Madeira e Açores, e responsabilizaram o Governo e as Autarquias Locais pelas consequências que podem advir se não for encontrada qualquer solução para a saída da crise, colocando-se, aparentemente, fora dela.

Entretanto a CRTA suspendeu todas e quaisquer acções de participação, subsídio, promoção e animação que envolvam ou possam envolver encargos financeiros, alegando que não dispõe já de meios, devido a interrupção da remessa do Imposto de Turismo por parte das Câmaras Muni-

Passo em frente na Associação da Imprensa Algarvia

NO II Encontro da Imprensa Algarvia, organizado pelo quinzenário «O Sporting Olhanense», foi deliberado a constituição da Associação da Imprensa Algarvia de que farão parte jornais e jornalistas radicados na nossa província.

Decorreu já em Olhão uma reunião da Comissão Instaladora constituída pelos jornais «O Távira», «O Sporting Olhanense» e «Folha do Domingo» em que foi estudada a oficialização da instituição e deliberado aceitar a inscrição de sócios fundadores até final do mês para a Secretaria da Comissão Instaladora — Avenida da República, 35-1.º Dto. — Olhão.



O avião de ataque «Sea Marrier», que leva a bordo um sofisticado equipamento electrónico, da Armada britânica.

PALAVRA PUXA PALAVRA

por Teodomiro Neto

O PAPA EM AUSCHWITZ

QUANDO João Paulo II sobreviou, na pessoa soberana de chefe da igreja católica, o país de São Estanislau, num avião da Alitalia, começou o desmoronar da demagogia que visa a ignorância no seio dos povos não escudados e francamente generosos.

O antigo bispo de Carcova chegou à capital polaca festejado pelo repicar dos sinos de todas as igrejas da Polónia socialista. Igrejas essas que haviam sido destruídas durante a barbárie nazi e reconstruídas no após guerra pelos resistentes comunistas do país.

Em Auschwitz, antigo campo de concentração, o Sumo pontífice rezou uma prece e beijou o chão da cela onde o padre Maximiliano Kolbe sucumbiu à tortura física e moral infligida pelos nazis. Antes e perante meio milhão de pessoas.

(Conclui na 3.ª página)

«I ENCONTRO PARA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALGARVE», EM ALBUFEIRA

UMA inventariação dos problemas da província e um impulso no arranque da Região do Algarve, de acordo aliás com o consignado no projecto constitucional de regionalização, constituem objectivos do «I Encontro de Reflexão para a Estratégia de Desenvolvimento Regional do Algarve», a realizar amanhã e domingo, no Hotel Montechoro, em Albufeira.

Iniciativa do Centro de Estudos do Algarve do Partido Socialista terá uma participação de cerca de 250 elementos ligados às várias problemáticas a analisar e «sem intuítos partidários», que não seja a discussão de assuntos de interesse para o país e para todos

os cidadãos», conforme referiu o dr. Luís Filipe Madeira, membro da Comissão Organizadora.

Os debates serão distribuídos por três painéis: *actividade produtiva* (agricultura, indústria, turismo e pescas), *problemática Social* (saúde, educação, cultura e segurança social) e *qualidade de vida* (urbanismo, equipamento social e ambiente), os quais serão moderados pelo eng. António Guiterres, prof. Muller Guerra e prof. Gomes Guerreiro.

Cada tema será introduzido por comunicações previamente solicitadas às quais se seguirá um debate generalizado aos participantes do painel.

Entre muitos outros sabemos apre-

sentarão comunicações o prof. Henrique de Barros, dr. Herlander Estrela, prof. Marçal Grilo, dr. Luís Saias, prof. Miller Guerra, dr. Ismael Ribeiro da Cunha, eng. António Feu, dr. Cristiano de Freitas, arq. Gomes Fernandes.

O programa geral deste «I Encontro de Reflexão para a Estratégia de Desenvolvimento Regional do Algarve» é o seguinte: amanhã, dia 23 (sábado) às 9 e 30 horas, recepção dos participantes, às 10, sessão de abertura; 11 e 15, Constituição dos painéis; às 15, trabalho nos painéis, os quais se prolongarão até às 18 e 30.

Domingo, dia 24, das 10 às 12 horas, trabalhos nos painéis; às 16, sessão de encerramento.

A saúde é a maior riqueza

O fígado

O fígado é um alimento de primeira necessidade e de superior categoria e é muito aconselhável para as crianças.

Cuidado. É necessário que esteja bem fresco.

Homenagem póstuma ao dr. Augusto Carlos Palma em Tavira

NO dia 8 de Julho, a cidade de Tavira prestará pública homenagem ao médico dr. Augusto Carlos Palma, clínico tavricense.

O programa é o seguinte: às 17 horas — concentração no Cine-Teatro António Pinheiro e descerramento de uma placa toponímica; romagem de saude ao Cemitério Municipal e missa campal.

CRÓNICA DE FARO

por João Leal

Para quando a reabertura do Museu Arqueológico de Faro?

ANUNCIADO no princípio do ano como de encerramento para um período curto, tal situação mantém-se há longos meses. Referimo-nos ao Museu Arqueológico e Lapidar Infante D. Henrique, o mais importante da capital algarvia.

Instalado no antigo edifício do Convento de Nossa Senhora da Assunção (no vulgo Convento das Freiras) reúne um espólio de muito interesse e constituiu um dos pontos obrigatórios de quantos, nacionais ou estrangeiros, visitam Faro. É uma visita de duplo interesse já que se aliam as colecções do Museu e o magnífico edifício em que se encontra instalado.

Em Janeiro era tornado público que o encerramento seria de poucas semanas, tendo em vista a conveniente instalação do grande mosaico romano encontrado na Rua Infante D. Henrique, restaurado em *Comimbriga*, obra que foi alvo de viva polémica e em que prevaleceu o bom senso e o legítimo interesse da comunidade.

As semanas deram lugar aos meses e quase meio ano volvido o Museu continua encerrado.

Até quando? A nossa interrogação juntamos a sentida frustração de quantos (e em especial turistas estrangeiros) se dirigem ao Museu Arqueológico e Lapidar Infante Dom Henrique e o encontram encerrado.

TURISMO indústria sem chaminés

POSTO DE TURISMO DE FARO

No decurso do mês de Maio foram atendidos, no Posto de Turismo de Faro 3409 turistas dos quais 2847 estrangeiros e 562 portugueses.

O maior número de estrangeiros foi de expressão Inglesa com 1448 seguindo-se 467 alemães e 373 franceses.

VILAMOURA VALORIZA-SE

Prossegue o apetrechamento da zona turística de Vilamoura, em especial no que se refere a apoios. Assim foi ali instalada um estabelecimento farmacêutico, a Farmácia Silva, que ocupa a Loja 57, no Centro Comercial de Vilamoura.

NOVA EMPRESA NO ALGARVE

Correspondendo às solicitações do desenvolvimento do Algarve foi constituída a **CIENTIA ALGARVE**, empresa de consultadoria, gestão, organização e informática, instalada em Faro.

«ROCHALGARVE — PLANEAMENTO DE FÉRIAS PARA O TURISMO, LIMITADA»

Entre Hermínio Martins Silva e Joaquim Rocha Marques Ferreira foi constituída a sociedade por quotas denominada «Rochalgarve — Planeamento de Férias para o Turismo, Limitada».

Tem a mesma um capital social de 2 mil contos, integralmente realizado, sede na Praia da Rocha (Hotel Júpiter — Loja 3) e o seu objectivo é o planeamento de férias para o turismo, urbanizações e construções.

FINLANDESES NO ALGARVE

Foi firmado o contrato para a vinda de um DC 8 semanal entre Helsínquia e Faro, no período de Setembro a Novembro e de Fevereiro a Abril, transportando finlandeses para passarem as suas férias no Algarve.

A instalação será em unidades na zona de Albufeira e o programa é da Aurinkomatkat (Santours da Finlândia) com o apoio da Algarve-Tours.

ALUGA-SE-Julho

Em Monte Gordo, apartamento moderno, totalmente equipado, 2 assoalhadas, centro, junto praia e Casino.

Telef. 2 53 35 85 — Loures. 546

Sérgio Farrajota Ramos
Médico dermatovenerologista
Professor agregado de Medicina Interna
DOENÇAS DA PELE E VENEREAS
Consultório e Residência:
Rua Transversal à Av.º 25 de Abril — Lote 9/10 r/c B
Consultas a partir das 17 h.
Telefone 23398 — Portimão

Cartório Notarial de São Brás de Alportel

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que esta fotocópia composta de quatro folhas e extraída da escritura lavrada em cinco do corrente mês, a folhas 48 verso do livro de notas para escrituras diversas, n.º 6-B, deste cartório, a cargo da notária licenciada Soledade Maria Pontes de Sousa Inês, é fotocópia parcial daquela escritura, e está conforme ao pacto social da sociedade ali constituída, sob a firma «ALEXANDRES & FERRER, LIMITADA», entre VÍTOR MANUEL CASTELA ALEXANDRE, ANTONIO JOSÉ CASTELA ALEXANDRE, ALDA MARIA CASTELA ALEXANDRE, PAULO RENATO CASTELA ALEXANDRE e CARLOS ALBERTO FERRER BERNARDO.

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma ALEXANDRES & FERRER, LIMITADA, e tem a sua sede na Rua Jacinto José de Andrade, número cento e trinta e um, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António.

SEGUNDO

O objecto da sociedade é o comércio de pronto a vestir, sapataria, confecções, compra e venda de tecidos e miudezas, podendo dedicar-se ao exercício de qualquer outro comércio ou indústria em que os sócios acordem e a lei o permita.

TERCEIRO

A sociedade tem o seu início hoje e durará por tempo indeterminado.

QUARTO

O capital social integralmente realizado em dinheiro, é de quinhentos mil escudos, dividido em cinco quotas iguais de cem mil escudos, cada uma e pertencentes uma a cada um dos sócios Vítor Manuel Castela Alexandre, António José Castela Alexandre, Alda Maria Castela Alexandre, Paulo Renato Castela Alexandre e Carlos Alberto Ferrer Bernardo.

Amassadeira

Compra-se amassadeira mecânica, duas velocidades, em bom estado.
Resposta a este jornal, ao n.º 547

1.º Festival Folclórico e Artístico em Castro Marim

Organizado pela Sociedade Recreativa Popular (Banda Musical Castro-marimense) e com o patrocínio da Câmara Municipal e Comissão Regional de Turismo do Algarve, realiza-se hoje às 21 e 30 horas, no Castelo de Castro Marim o 1.º Festival Folclórico e Artístico com 200 artistas, e os Ranchos Folclóricos de Santo Estêvão, Moncarapacho, Santa Luzia, Tavira, Cabanas, os Ranchos Adulto e Infantil da Banda Musical Castromarinense e ainda danças e cantares de Andaluzia, a atracção do momento — «O Ballet Zap» e o Conjunto Musical Sérgio Peres.

Para os nossos pobres

O sr. José da Rosa Palmeta, nos.º 100\$00 para os protegidos deste jornal. Agradecemos um nome dos contemplados.

J. Ataíde Ribeiro

NEUROLOGISTA
DOENÇAS NERVOSAS!
Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — FARO 476

QUINTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, pertencente aos sócios Vítor Manuel Castela Alexandre, António José Castela Alexandre, Alda Maria Castela Alexandre e Carlos Alberto Ferrer Bernardo e ao quarto outorgante, António Alexandre, em representação de seu filho menor, sócio Paulo Renato Castela Alexandre, que desde já ficam ficam nomeados gerentes.

SEXTO

Para obrigar a sociedade é necessária a assinatura conjunta de António Alexandre com a de qualquer outro dos gerentes, excepto nos actos de mero expediente em que é suficiente a assinatura de qualquer deles.

SÉTIMO

A cessão de quotas é livre entre os sócios, mas a estranha fica dependente do consentimento da sociedade e dos restantes sócios não cedentes, tendo aquela em primeiro lugar o direito de preferência.

OITAVO

A convocação da assembleia geral é feita por carta registada com, pelo menos, oito dias de antecedência, salvo nos casos em que a lei obrigue doutro modo.

NONO

A sociedade fica desde já autorizada a adquirir ou tomar de arrendamento quaisquer bens imóveis, podendo também transaccionar qualquer veículo automóvel.

DÉCIMO

Por deliberação dos sócios tomada em assembleia geral, poderão ser criadas sucursais noutras localidades.

São Brás de Alportel, aos oito de Junho de mil novecentos e setenta e nove.

A Terceira Ajudante,
Assinatura ilegível 540

Vende-se

Dois bilhares e um snooker, taqueiras e 3 marcadores automáticos.
Telefonar para o 61 — Vila Real de Santo António. 524

AGENDA

Ecoss

Partidas e chegadas

Com sua esposa e filho está a férias em Mexilhoeira Grande, o sr. Joaquim Lourenço Alves, nosso assinante na Alemanha.
Com sua esposa está a férias em Vila Real de Santo António, o sr. Augusto Brito, nosso assinante na Alemanha.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até quinta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.
Em FARO, hoje, a Farmácia Alexandre; amanhã, Crespo Santos; domingo, Paula; segunda-feira, Almeida; terça, Montepio; quarta, Higiene e quinta-feira, Graça Mira.
Em LAGOS, hoje, a Farmácia Ribeiro Lopes; amanhã, Lacobrigense; domingo, Silva; segunda-feira, Neves; terça, Ribeiro Lopes; quarta, Lacobrigense e quinta-feira, Silva.
Em LOULE, hoje, a Farmácia Chagas; amanhã, Pinheiro; domingo, Pinto; segunda-feira, Avenida; terça, Madeira; quarta, Chagas e quinta-feira, Pinheiro.
Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; domingo, Olhanense; segunda-feira, Ferro; terça, Rocha; quarta, Pacheco e quinta-feira, Progresso.
Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Rosa Nunes; amanhã, Amparo; domingo, Central; segunda-feira, Oliveira Furtado; terça, Moderna; quarta, Carvalho e quinta-feira, Rosa Nunes.
Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Franco; domingo, Sousa; segunda-feira, Montepio; terça, Aboim; quarta, Central e quinta-feira, Franco.
Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carrilho; e até quinta-feira, a Farmácia Carmo.

Televisão

PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.
Hoje, às 20 e 35 horas, «O astro»; às 21 e 30, Tatroo militar.
Amanhã, às 16 e 30 horas, A carta da nova França — «O saco desapareceu»; às 17 e 30, Animação; às 20 e 30, Música e massagens; às 22, «O pátio das cantigas».

Domingo, às 14 e 05 horas, TV Rural; às 14 e 30, Teatro Amador; às 15, Abelha Maia; às 18 e 30, Ano Internacional da Criança — «Criança à janela».

Segunda-feira, às 20 e 30 horas, «O astro»; às 22, Grupo de Danças da RDA — 1.ª parte.

Terça-feira, às 18 e 35 horas, «Rei Artur»; às 20 e 35, «O astro»; às 21 e 45, A comédia e a vida — «Domingo em Nova York».

Quarta-feira, às 20 e 30 horas, «O astro»; às 22, Jogos sem fronteiras.

Quinta-feira, às 20 e 35 horas, «O astro»; às 21 e 20, Eurogala.

ESPAÑHOLA

Hoje — às 14 e 35; 15; e 14 e 45, Los Espectáculos; 18, Un Globo, dos globos, três globos; 19, Con ocho basta; 20, Documental; 21 e 05, La segunda oportunidad; 21 e 15, Grandes relatos: «Holocausto».

Amanhã — às 11 horas, Dibujos animados; 11 e 30, El Hidroavion de Bailey; 12, Torneo; 13, tiempo libre; 13 e 30, El canto de um duro; 14 e 35; Tarzan: «La Ciudad prohibida»; 15, El Sol sale mañana; 16 e 45, Aplauso; 18 e 30, Erase una vez... el nombre; 19, Los angeles de Charlie; 21 e 30, Sabado cine: «Atrapados en el espacio».

Domingo — às 10 e 45, Gente Jo.

ven; 11 e 30, Sobre el terreno; 13, Siete Dias; 14 e 30, Clássicos familiares; 15, Fantástico; 18 e 30, Dick Turpin: «La Persecucion»; 19, 625 líneas; 22, Estrellas de la Opera; 21 e 15, Escrito en América: «El Tunel»; 22 e 15, El regreso del Santo: «Heroe de Ayer».

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine Pax, hoje, «O chalet da pouca vergonha»; amanhã e domingo, «Morte no Nilo»; terça-feira, «A fúria»; quarta-feira, «Jovens em apuros»; quinta-feira, «O viking siciliano».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, teatro, «A batalha do colchão»; amanhã em matiné e soirée, «Aventuras em mares de espuma»; domingo, em matiné e soirée, «Jovens em apuros»; quarta-feira, «Os complexos de Portmoy»; quinta-feira, «Os 5 mestres do Shaolin».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Sexo oriental»; amanhã e domingo, em matiné e soirée, «Os 3 dias do Condor»; terça-feira, «Paul e Michelle»; quarta-feira, «O regresso de Shangai, Joe»; quinta-feira, «Jovens apaixonados».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «O tigre de Momfracém»; amanhã, em matiné e soirée, «O governador de ferro»; domingo, em matiné e soirée, «O vício da família»; segunda-feira, «Laços escaldantes»; terça-feira, «Selva de asfalto»; quarta-feira, «Se tu não existisses»; quinta-feira, «Aos ombros, salas».

No Cine Esplanada, hoje, «Tortura de mãe»; amanhã, «A rebelião dos lutadores»; domingo, e segunda-feira, «Terramoto»; terça-feira, «A grande bacanal»; quarta-feira, «Zorro»; quinta-feira, «No país do amor livre».

Em S. BARTOLOMEU DE MES. SINES, no Cine Teatro João de Deus, hoje, «Doces penetrações»; amanhã, «A médica da inspecção militar»; domingo, «Para nós é canja»; terça-feira, «Três balas para um pistoleiro»; quinta-feira, «Assim até dá gosto».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «O sargento Romplioni foi despromovido»; amanhã, «O pirata negro»; domingo, em matiné e soirée, «Simbad e o olho do tigre»; terça-feira, «Bananas mecânicas»; quinta-feira, «Cruzzeiro para o inferno».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine Foz, amanhã,

Necrologia

D. ELVIRA DE JESUS

Faleceu em Faro, onde residia, a sr.ª D. Elvira de Jesus, de 65 anos, natural de Setúbal. Era tia das sr.ªs D. Maria Fernanda Galvão da Silva, casada com o sr. Carlos Galvão, D. Vitória da Cruz e D. Antonieta Leite.

O funeral efectuou-se da Igreja dos Capuchos para o Cemitério da Esperança, em Faro.

A família enlutada, apresenta *Journal do Algarve* sentidos pêsames.

Lotas

De 6 a 12 de Junho

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

Virgem Negra	612 900\$00
Rainha do Sul	424 300\$00
Lestia	286 500\$00
Mira Mar	194 400\$00
Princesa do Guadiana	182 000\$00
Flor do Sul	136 100\$00
Biscaia	114 900\$00
Aurora Maria	109 900\$00
Liberta	90 100\$00
Pérola do Guadiana	75 700\$00
Mar Peixe	74 900\$00
Mercedes	62 500\$00
Total	2 364 230\$00

De 9 a 12 de Junho

OLHÃO	
TRAINEIRAS:	
Estrela do Sul	111 600\$00
Alecrim	105 000\$00
Amazona	100 000\$00
Nova Clarinha	93 600\$00
Prateada	78 400\$00
D. Pepe	72 400\$00
Infante	58 000\$00
Conserveira	38 800\$00
Pérola Algarvia	38 400\$00
Cidade Benguela	10 700\$00
Arda	10 400\$00
Diamante	8 700\$00
Total	726 000\$00



Bar Santo António
Trespasa-se por motivo do proprietário não poder estar à frente do negócio.
Informa o mesmo por telefone 257, — em Vila Real de Santo António. 401

Precisa-se EMPREGADA

Com alguma prática de escritório, é oficial de serralheiro e ajudante para trabalhar em alumínio.
Tratar na Vidreira de Vila Real de Santo António. 534

Funerária do Sul, Lda.
Gerência de João Estêvão
Funerais, trasladações e artigos religiosos
Rua Paula Vicente 15
Praça Humberto Delgado, 4-A
(Junto ao Mercado das Torcatas)
Telefs. 276 10 45 - 276 11 20 ALMADA

Fundo de Fomento da Habitação AVISO

Distribuição de Habitações Sociais
Concelho de Vila Real de Santo António
Torna-se público que do dia 21 a 28 do corrente mês se encontra à reclamação na respectiva Câmara Municipal a classificação provisória dos candidatos que oportunamente se habilitaram ao concurso para distribuição do Agrupamento de Vila Real de Santo António (Farol). 555

calos?
CALICIDA INDIANO
alívio seguro
AVENDA NAS FARMÁCIAS

Industriais de hotelaria introduzem factor de agravamento na crise da CRTA

(Conclusão da 1.ª página)

gamente sobre este assunto, também não foi poupado a críticas tendo sido acusado de iniciar o processo de contestação e de se ter mostrado sempre pouco receptivo às «coisas» do turismo, «arranjando até desculpas para não estar presente a iniciativas importantes».

Cabrita Neto é daqueles que sempre defenderam a separação entre a actividade das Câmaras Municipais e a CRTA, com base em critérios de «competência» e em acusações de, burocratismo».

A POSIÇÃO DO PSD...

Ora tal posição entra em choque com as afirmações do PSD na Assembleia da República que, pela voz do seu deputado José Vitorino, afirmou que se afigura «indiscutível que o PODER LOCAL, através dos seus órgãos, tem um papel determinante no aspecto turístico, como sempre lhe reconhecemos, pois que as condições de base, nomeadamente quanto a determinadas infra-estruturas, que têm de se criar, bem como a tomada de iniciativas próprias e a concretização de outras, naturalmente terão de ficar dentro da sua esfera de acção».

É ainda o PSD que afirma que o Governo terá que ter a «plena consciência que terá de destinar no OGE o máximo possível de verbas para o Algarve com vista a dar resposta a necessidades acrescidas de infra-estruturas diversas». Tudo isto como «compensação ínfima dos largos milhares de contos em divisas entradas anualmente nos cofres do Banco de Portugal».

«O Algarve necessita de uma Comissão Regional de Turismo que seja participada pelo Governo através do OGE e pelas Câmaras Municipais com parte das verbas provenientes do Imposto do Turismo.» — afirma ainda o deputado José Vitorino condicionando a entrega dos dinheiros das câmaras à sua participação na feitura do plano de actividade. «O Algarve necessita de uma Comissão Regional de Turismo revitalizada e dinamizada que, através dos seus órgãos promova e desenvolva o turismo de uma forma equilibrada em todo o litoral... que se esforce por levar, na medida do possível, o turismo adequado ao interior e serras algarvias.» — afirma ainda.

E A POSIÇÃO DO PCP

O PCP, por seu turno, que pediu na Assembleia da República a ratificação do Decreto-Lei n.º 14/79 (aprovado pelo Governo Mota Pinto), pelo facto de que as soluções nele contidas «não correspondiam aos interesses do turismo algarvio, não respeitavam a autonomia do poder local, não tinham em conta as necessidades e interesses próprios da Região do Algarve», acusou o Governo de ter deixado a Comissão Regional de Turismo do Algarve praticamente bloqueada, na

mesma situação de excepção, sem capaz definição dos seus órgãos e competências, sem meios financeiros garantidos», de estar alheio à urgência de resolver as questões que decorrem da aplicação integral da lei das Finanças Locais, uma das quais é, ficou claro logo de início, o financiamento da CRTA.

COM O GOVERNO CONTRA AS AUTARQUIAS OU COM AS AUTARQUIAS?

Não está ainda claro porque se levantam como culpados da crise da Comissão Regional os eleitos das autarquias locais e todos aqueles que defenderam que o dinheiro dos municípios, traduzido em imposto de turismo, devia ser posse inteira dos mesmos, e se poupa tanto o Governo, quando a verba envolvida é de cerca de 60 000 contos (o total remetido pelas autarquias à CRTA), quando o Governo leva do Algarve em divisas, anualmente, milhões de contos, quando o Orçamento Geral de Estado, aprovado pelo CDS, PSD e PS, retira este ano às autarquias do Algarve centenas de milhares de contos que poderiam ser utilizados, também, em infra-estruturas que, fatalmente, reverteriam em benefício dos habitantes, dos turistas e da economia nacional.

Notariado Português Cartório Notarial de Silves

A cargo da Not. Lic. Maria Luisa aos Santos Anselmo

CERTIFICO que, em vinte e nove de Maio corrente, foi lavrada a folhas onze do competente Livro D-dezassete, deste Cartório Notarial de Silves, uma escritura de Constituição de Sociedade cooperativa anónima de responsabilidade limitada a «PRIMEIRO DE MAIO - COOPERATIVA OPERÁRIA CONSTRUÇÃO CIVIL, SCARL» com sede em Loulé, na Estrada de S. Brás. O seu objecto é o exercício de actividades relativas à construção civil e especialidades afins, como quaisquer outras que, no seu desenvolvimento, a sociedade delibere abarcar; — a sua duração é indeterminada; — o capital social mínimo é de 5 000\$00, encontrando-se depositado dez por cento dele e podendo cada sócio ter apenas uma quota no montante de 500\$00.

É condição essencial de admissão ou exclusão de sócio a deliberação da Assembleia Geral nesse sentido, e de exoneração o envio de carta à Assembleia Geral a exonerar-se.

É extracto que está conforme o original.

Cartório Notarial de Silves, aos trinta e um de Maio de mil novecentos e setenta e nove.

A 3.ª Ajudante

Adelina Aurora V. Calado 537

ALUGA-SE

Julho e Agosto, casa grande em Vila Real de Santo António, posta para 6 pessoas.

Resposta a este jornal ao n.º 545.

MARINA-VILAMOURA

Apartamento aluga-se, com cais privativo. Ar condicionado. Telefone 247 05 — FARO. 489

A OPERCAL selecciona para o seu empreendimento em FARO

— construção de 5 blocos em túnel para a Câmara Municipal de Faro

Adjunto de Direcção de Obra

com:

- curso de construtor civil;
- prática de desenho e medição;
- experiência mínima de 5 anos na função.

Envie o seu «curriculum vitae», manuscrito e detalhado, em folha de papel branco sem linhas, para a Av. Santos Dumont, 57-8.º — LISBOA. 542



ARAB SHIPBUILDING AND REPAIR YARD CO. الشركة العربية لبناء واصلاح السفن

BAHRAIN - GOLFO ARÁBICO

Estaleiro Naval de Reparações gerido pela LISNAVE, aceita inscrições para recrutamento de operários especializados das seguintes profissões:

- Serralheiros Mecânicos
- Electricistas
- Operadores de máquinas
- Manobras/Transportes/Marinheiros
- Mestres e Motoristas de rebocadores

Condições:

- Contrato por um ano, renovável
- Salário anual (ISENTO DE IMPOSTOS)

Profissões A, B, C: BD 4224 (equiv. USS 11000)

Profissão D : BD 3,720 (equiv. USS 9700)

Profissão E : em conformidade com a experiência do candidato

- Trabalho extra e de turno pago suplementarmente
- Um mês de salário adicional por cada ano de trabalho
- Férias de 6 em 6 meses com viagens pagas a Lisboa
- Alojamento, refeições subsidiadas, transportes, assistência médica, seguro de vida e de acidentes de trabalho, por conta da Companhia.
- Preferência para candidatos com conhecimentos de língua inglesa.

Resposta a este jornal ao n.º 526.

Carta altacinha

(Conclusão da 1.ª página)

e as traduções dão mal pagas e apressadas que, como diria o outro, nem dão para entender.

A maior variedade encontra-se nas barracas dos não-editores: livros novos e usados (às vezes estes últimos mais caros do que no stand do editor), encadernações pretensiosas que multiplicam por vinte o valor da obra e, às vezes, para manter o caçador alerta, folhetos, revistas ou livros de real originalidade e interesse.

Também nas editoras (e até em casas com responsabilidades) o espírito de manobra manifesta-se. Assim, num expositor topava-se com uma obra de um clássico português marcada 100\$00 e, entre parêntesis, a palavra «esgotado». Quando aquele volume era ansiosamente comprado, outro «esgotado» tomava o seu lugar...

Da clientela, que dizer? Cada um procurando satisfazer as respectivas preferências, uns com mais êxito nessa busca, outros com menos dinheiro, e muitos sem dinheiro nem consciência sequer dos próprios gostos. Em alguns — eventualmente dos que mais interessava conquistar — o acanhamento de uma base económica precária, a insegurança de uma escolha porventura infeliz, a angústia do melhor preço no stand do lado.

Da parte de muitos comerciantes, o enfado, o desgaste de mil preços informados, a rudeza nascida do assédio de duas mil mãos e da vigilância às mesmas.

O balanço? Como sempre, positivo! Mesmo pouco, mesmo mal, é sempre útil falar de livros e mostrá-los. Afinal, na medida em que o comprador evolua, a especulação e o mau gosto tenderão a ser contidos e a imaginação talvez venha a ser privilegiada nestas iniciativas. B. B.

TRESPASSA-SE

Por motivo de saúde, «Restaurante Ribeiro». Bem localizado, servindo para snack-bar, pastelaria ou qualquer outro negócio. Tratar no local, Rua Cap. João Carlos Mendonça, 28-30, ou telefone 73797 — OLHÃO. 459

Palavra puxa palavra

(Conclusão da 1.ª página)

lhão de pessoas, o papa rezara missa na grande praça da Victória.

Karole Wojtila, o polaco que hoje encarna a espiritualidade no Papa João Paulo II experimentou o terror do nazi-fascismo na sua pátria ocupada; sobretudo conheceu através do povo da sua pátria, do seu esconderijo, o crime contra a humanidade, a opressão fascista, o escravizar, o asfixiar, a existência atrás do opressor.

Que os 6 milhões de polacos que morreram durante o holocausto, incluindo 2 325 padres e freiras, possam, reconhecendo o sacrifício, contribuir para o desanuviamento tão desejado entre os povos. E que se diga aqui ou além porque mais um padre Maximiliano, um qualquer homem, foram suprimidos para que qualquer fascismo, mesmo decadente, não tenha a força de calar a Igreja.

UM CIDADÃO DA PAZ

Portimão, a mais jovem cidade algarvia, galardoou através dos órgãos autárquicos, com a medalha de ouro da cidade, o general Costa Gomes.

Portimão cidade aberta deste Algarve que em democracia enaltece aqueles que se distinguem pelos valores da pedagogia política ou moral.

Costa Gomes, o que foi presidente da República Portuguesa no após 25 de Abril; o que é hoje membro do Conselho Mundial para a Paz, recebeu na cidade do democrata que foi Manuel Teixeira Gomes; na cidade de pescadores, de operários ligados ao pescado; na cidade ecuménica do turismo português, uma medalha que simbolizará o cidadão da paz, no general que aceitou o espírito de Abril como aposta de futuro e de progresso.

O PRESSÁGIO

«Como se outros países se não vissem do empréstimo».

ALUGA-SE EM FARO

Apartamento mobilado, nos meses de Julho, Agosto e Setembro, trata pelo telefone 2 52 20. 533

VENDE-SE

LAVANDARIA EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Com garantia de ensinar todos os segredos técnicos e organização da mesma. Também tem casa para habitação.

Resposta à LAVANDARIA DRAGÃO — Rua José Barão n.º 50 e com o telefone n.º 358 432

«Como se outros países não atravessassem, também uma crise».

«Como se noutros países as greves não existissem».

«Como se noutros países o absentismo não existisse».

Como se... Assim começou o Presidente da República o seu discurso de 10 de Junho na cidade de Vila Real, quebrando o agouro de certos velhos do Restelo nas suas conjecturas dum país sem rumo, de pedinchas, de parasitas, em vaticínios anarquistas.

Reconhecendo, o Presidente da República, as dificuldades duma Europa em crise, da qual os trabalhadores portugueses não foram para tal chamados. Reconhecendo ainda o Presidente da República a urgência de serem reconhecidos direitos dos lusitanos como artífices europeus por tempo inteiro, o Presidente da República presente numa desconfiança que é um presságio, a «sorte» de dois milhões de portugueses desamparados sem leis de protecção. Empurrados. Se não lhes forem reconhecidos direitos tão humanos. E apelou — atencioso sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, tem uma oportunidade de justificar a sua pasta para que foi empossado — pelas suas integrações nos organismos sócio-sindicais, numa força de protesto e de direitos simultâneos.

Ainda, o Presidente reconhecera o mérito de alguns portugueses no campo do trabalho, da gestão, do pensamento da educação, condecorando trabalhadores, patrões, militares, educadores e intelectuais.

A homenagem a dois grandes ausentes: o cientista e professor Bento de Jesus Caraça, militante comunista, em condecoração póstuma, com a Ordem de São Tiago. E o militar, oficial Sarmiento Pimentel, velho combatente da revolução de 1910 e militante republicano, ausente no Brasil.

Algarve

Para comprar ou vender apartamentos, moradias novas ou velhas, quintas, terrenos e prédios, entre Lagos e Vila Real de Santo António, consulte gratuitamente TEIXEIRA, R. Santa Justa, 22-2.º - Esq. — LISBOA 1.100.

«A condição da mulher»

(Conclusão da última página)

anos, nunca teve contactos sexuais com uma mulher, ele é marginalizado pelo grupo e até ridicularizado. No entanto, se uma mulher aos 18 anos já teve contactos sexuais com um homem e não está previamente casada ela é de igual modo marginalizada.

Será que só o homem, a esta idade tem direito a ter contactos sexuais?

Não! Porque, ambos são seres humanos e sentem de igual modo necessidade de contactos físicos com o sexo oposto. Até quando nos será imposta esta condição?

A falta de uma educação verdadeira leva muitas vezes a mulher a cometer um «crime» — o aborto.

O aborto pratica-se ilegalmente no nosso país, mas ele deveria ser legalizado e assistido gratuitamente. Fazendo-o clandestinamente, muitas vezes traz nefastas consequências, precisamente pela falta de assistência médica. A concepção pode ser eliminada logo à partida — existem anti-conceptivos que a mulher pode tomar e evitar que uma vida humana chegue a ser gerada.

Será o aborto um crime? De certo modo! Ele é muitas vezes provocado pelo medo que a futura mãe tem de ser marginalizada.

O maior problema é que uma mulher sem estar casada não consegue adquirir anti-conceptivos. De qualquer modo o aborto não deixa de ser um crime. Talvez que com a sua legalização e podendo-se adquirir mais facilmente anti-conceptivos, ele será em menor número e o perigo que a mulher corre será também menor.

A gravidez é provocada muitas vezes pela falta de informação sobre o sexo.

O código civil diz que só se pode considerar pessoa de direito depois dela nascer com vida. Mas a criança, assim que é gerada, abarca inúmeros problemas que é preciso não esquecer, portanto, a vida não depende do nascimento, ela já é humana a partir do momento em que dois seres (muitas vezes por descuido) geram uma criança.

Isabel Maria Forra
Bertina C. Toledo
Paula Madeira

O JORNAL DO ALGARVE vende-se em Albufeira no estabelecimento do sr. João da Veiga.

VENDE-SE MORADIA

Vende-se moradia que pode servir de Comércio e Habitação em Vila Nova de Cacela (Buraco), numa ótima zona, servida de transportes, fica a 12 km de Vila Real de Santo António. Para mais informações no local c/ D. Maria Lúcia, ou pelo telefone 72048/50 — Olhão (Mariano Pereira). 501

Mundo fora **FARO** em notícia

(Conclusão da 1.ª página)

rais do ministério dos negócios estrangeiros de Portugal e Vladimir Erofeyev, responsável pelas relações culturais com os países estrangeiros do ministério dos negócios estrangeiros da URSS, realçaram os resultados positivos já alcançados e afirmaram a intenção de os dois países em reforçar a cooperação Luso-Soviética em todos os domínios.

ANGOLA
70 EMPRESAS
NACIONALIZADAS

Luanda — A República Popular de Angola procedeu à nacionalização de 70 empresas da indústria de alimentação, impressão, papel, móveis e calçado.

Foram já nacionalizadas em Angola 180 empresas ligadas aos sectores da indústria, transportes e comércio. Procedeu-se também à confiscação das contas bancárias dos proprietários que abandonaram o país. As importâncias inscritas nas referidas contas passaram para o Banco Nacional de Angola.

RODÉSIA
FOME, DOENÇA E MORTE

Londres — «Fome, doença, mortalidade» eis a situação trágica com que se depara a população africana, na Rodésia. Segundo os dados fornecidos pelo instituto católico de relações internacionais de Londres, nas pretensas aldeias «fortificadas» onde residem à força mais de um milhão de africanos, 80 em cada 100 casos de morte são provocados pela fome.

O regime ilegal recorre aos actos mais atrozes, a fim de isolar os destacamentos da Frente Patriótica do Zimbábue, e privá-los do apoio da população.

Nas regiões onde estes actuam, os soldados de Smith utilizam a técnica da «terra queimada» — as culturas e os stocks de produtos alimentares são destruídos pelo fogo, o gado é confisgado, as fontes de água envenenadas.

As vítimas desses actos criminosos são tanto os adultos como as crianças. Mais de 170 crianças em cada mil morrem, em média, no país antes de atingirem os cinco anos de idade.

Em algumas regiões estes números atingem as 300 em cada 1.000.

A essência racista do regime de minoria branca exprime-se, fundamentalmente, na assistência médica. Enquanto existe um médico para cada 830 pessoas brancas, existe um para cada 100 mil negros.

CONFERÊNCIA DOS CHEFES
DAS TRIBOS
ÍNDIAS NOS EUA

Nova Iorque — A desastrosa condição dos índios norte-americanos, as infracções sistemáticas dos seus direitos e a expolição das suas terras pelos monopólios, foram os temas de discussão da conferência dos chefes das tribos índias, que se realizou em Phoenix (Estado do Arizona).

Os delegados, que representavam os interesses de mais de 130 tribos, expressaram a sua preocupação face à política discriminatória e exploradora praticada contra a população indígena da América. Os novos projectos-lei que proíbem os índios de caçar e pescar nas reservas e limitam os seus direitos de utilização dos recursos florestais foram violentamente criticados. (NOVOSTI)

Trespasa-se armazém

Trata ORTENCO, telefone 290, em Vila Real de Santo António. 539

(Conclusão da última página)

posição dedicada às crianças. Constituem-na desenhos, posters, composições escritas, etc.

O certame pode ser hoje visitado das 9 às 20 horas, amanhã e domingo das 9 às 12 horas 30m e das 14,30 às 17.

CENTRO DE CULTURA
DO ALGARVE

A Câmara Municipal de Faro doou, em regime superficial, à Assembleia Distrital, um lote de terreno destinado à construção dum complexo urbano para instalação do Arquivo e Bibliotecas Distritais e do Centro de Cultura do Algarve.

A escritura de doação foi outorgada entre o Presidente do Município, eng. Lopes Belchior e o Governador Civil do Distrito, dr. Almeida Carrapato, na qualidade de Presidente da Assembleia Distrital de Faro.

O terreno tem uma área de 2 100 m², situa-se no Largo de São Francisco e é contíguo a outros já pertença daquele órgão distrital.

O Município de Faro já aprovou o projecto definitivo da edificação deste imóvel que se cifra de grande importância para o património histórico e cultural do Algarve.

CRIANÇAS DO ALGARVE
EXPOEM

De 22 de Junho a 1 de Julho, numa iniciativa da Delegação Regional do FAOJ, vai estar patente em Faro, na «21, Galeria de Arte» uma exposição de desenhos e pinturas das crianças do Algarve, integrada nas comemorações do Ano Internacional da Criança.

NOVA DEPENDÊNCIA DA
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Correspondendo às necessidades do crescente movimento, a Repartição de Finanças de Faro abriu uma delegação na Rua dr. Manuel Arriaga, frente à Escola Industrial e Comercial.

Nela serão tratados os assuntos respeitantes a impostos profissionais, complementar, de capitais, de transacções, contribuição industrial, Fundo de Desemprego, etc.

HERMANO SARAIVA
EM FARO

O dr. José Hermano Saraiva esteve presente numa livraria, na capital algarvia, autografando as obras de que é autor, prefaciador ou comentador e dialogando com os seus leitores e telespectadores.

CONCERTO NA SÉ DE FARO

Organizado pelo Conservatório Regional de Música do Algarve, com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura, decorreu na Sé Catedral de Faro um concerto pelo «Camerata Vocal de Lisboa», conjunto constituído por elementos

Após a assinatura do Salt-II

(Conclusão da 1.ª página)

meios militar-industriais americanos teimam em inventar todo o tipo imaginável de emendas e aditamentos ao acordo agora assinado com o único objectivo de comprometer o espírito e o texto do Tratado.

A conclusão do acordo constitui, pois, uma vitória da razão, um triunfo do realismo político. Por outro lado, é mais um passo no longo e difícil caminho que conduz ao reforço da paz e da segurança no mundo. (NOVOSTI)

destacados do Coro Gulbenkian, sob a direcção de Francisco d'Orey.

CURSO DE PARAQUEDISMO

Com uma inscrição de algumas dezenas de candidatos principiou na capital algarvia um curso de paraquedismo, o primeiro que no seu género se realiza em Faro.

É uma iniciativa do Aero Clube de Faro, com o apoio do Aero Clube Universitário de Lisboa.

Cartas à Redacção

(Conclusão da última página)

tados pela natureza. Porque não, pois, um ponto final depois do delicioso manjar da prosódia do Sr. Amílcar?

Lagos 15-9-79

José Alberto Baptista

Senhor director,

Escrevo-lhe para lhe contar este caso que se passou no sábado dia 16 comigo e eu penso que seja caso para ser publicado no jornal, para que sirva de exemplo a outros.

Fui ao cinema e à saída mandei o meu filho e um sobrinho buscar táxi à praça e eu fiquei à porta do cinema mais dois sobrinhos. O táxi chegou e como eramos cinco, mas uma era uma criança pequena, podia ir no colo, isso eu perguntei e o motorista, com maus modos, respondeu: «Tanto se me dá que vá no colo como no ar, para aqui chegar fartei-me de dar voltas, é como se fosse a Tavira!»

O senhor desculpe, mas eu digo as palavras que ele disse, «Cago-me nos cornos do meu pai, se eu soubesse para quem era o carro não tinha cá vindos». Eu, como mal nenhum lhe tinha feito, tinha a consciência tranquila, pensei que o homem estaria zangado por qualquer motivo, nada respondi.

Quando iam chegando a casa, um dos miúdos disse-lhe: «Olhe páre naquela casa da esquerda e ele com maus modos respondeu: «Tanto se me dá que seja da direita que da esquerda».

Parou o carro e, como um dos meus sobrinhos era o último a descer, dei-lhe 100\$00 para pagar o táxi e ele disse ao miúdo que não recebia dinheiro meu que até dinheiro me dava para eu não embarcar no carro dele. Eu vi que o caso se estava a pôr sério. Disse-lhe: «por qual o motivo que me dá dinheiro para eu não entrar no seu carro?» e ele disse: «já lhe disse, dou-lhe dinheiro para não entrar no meu carro e nem nos dos meus colegas, pois vai à praça, vai à cooperativa, sempre à cooperativas».

Pois foi quando eu fiquei a saber que o ódio todo era de eu ir à cooperativa e não me quis receber o dinheiro. Penso que isso foi uma acção de um homem sem moral. Ele chama-se ou ó conhecido por Luís. Sem mais termino, com os meus cumprimentos.

Ana Rosa da Silva

Hortas — Vila Real de Sto. António

MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIAS

Dr. António Belchior

Rua Vasco da Gama, 63-1.º

FARO

Consultas: 2.º - 4.º - 5.º

às 15 horas

Marcações: Telef. 2 78 61

491

Monteiro & Guilherme, Lda.

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 18 do corrente, lavrada neste Cartório, e exarada de folhas 55 a folhas 56 v.º, no livro de notas para escrituras diversas N.º 300, os senhores Alberto Monteiro e Vitor Lopes Guilherme, casados, residentes em Monte Fino, Vila Real de Santo António, constituíram, entre si, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regula nos termos constantes dos artigos seguintes:

Artigo primeiro — A sociedade adopta a firma «Monteiro & Guilherme, Limitada» e fica tendo sede em Monte Fino, Hortas, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António;

Artigo segundo — O seu objecto é o exercício da indústria ou comércio de transportes, podendo dedicar-se a outras actividades legais, em que os sócios acordem;

Artigo terceiro — A sua duração é por tempo indeterminado, com início na data desta escritura;

Artigo quarto — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cem mil escudos, correspondendo à soma de duas quotas iguais com o valor de cinquenta mil escudos, uma de cada sócio;

Artigo quinto — A divisão e cessão de quotas é livre entre os sócios mas em relação a estranhos a sociedade, em primeiro lugar, e os sócios, em segundo, gozam de preferência;

Artigo sexto — Podem ser exigidas aos sócios prestações suplementares até ao montante, em conjunto, de dois milhões e novecentos mil escudos;

Artigo sétimo — A sociedade é representada, em juízo ou fora dele, activa ou passivamente por um dos gerentes, pelo menos, o qual pode ser escolhido mesmo em pessoa estranha à sociedade;

§ primeiro — Ficam desde já nomeados gerentes os dois sócios, com dispensa de caução;

§ segundo — Aos gerentes é vedado obrigar a sociedade em actos estranhos ao objecto social, designadamente em letras de favor, fianças e abonações;

Artigo oitavo — Quando por lei não forem exigidas outras formalidades, a Assembleia Geral será convocada por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias. Está conforme.

Cartório Notarial de Sines, vinte de Abril de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante do Cartório Notarial de Sines,

Jaime de Vilhena Mateus 536

Vendem-se

Apartamentos de 3 assoalhados e lojas na Rua Dr. Egas Moniz, 3, em Vila Real de Santo António.

Trata Rodrigues, Rua Eça de Queiroz, 52, na mesma vila. 530

Para onde vais
«caminho de ferro»

(Conclusão da 1.ª página)

Nestes últimos tempos é assim que os nossos governantes têm feito; ainda no último horário que entrou em vigor no dia 27 de Maio de 1979, só no dia 26 é que as estações os receberam; horários esses que são uma vergonha e em certa medida um crime para estas gentes tanto do litoral como da serra algarvia.

Pergunta-se a quem de direito para que dois horários por ano, quando isto não vai ao encontro do querer da maioria do povo e nem sequer da economia nacional?

Porque não se estuda um horário junto das populações e, de acordo com estas, esses horários não sejam mudados durante o maior espaço de tempo possível?

Desde que o horário seja bom não precisa ser mudado. As mudanças de horários trazem sempre as suas despesas e, feitas como estão a ser, além da despesas trazem também a revolta, o desalento, a frustração, a esta gente.

O horário que entrou em vigor no dia 27 de Maio bastantes perturbações provocou, até mesmo na ordem pública.

As mudanças de horários trazem sempre os seus encargos, pois o povo sabe que para os fazer é necessário muita coisa desde o material humano, até ao papel, este por acaso escasso neste país endividado. E terá que ser sempre o povo a suportar os custos destes maus governos, será que é necessário fazer muitos horários para garantir alguns tachos?...

Nesta última mudança de horário, para além das frustrações quanto a horas de comboios, uns saíram das horas de ponta para as chamadas horas mortas, outros deixaram de fazer serviço de passageiros, etc. Além de tudo isso, dizia eu, também as empresas rodoviárias que têm serviço de ligação às estações da C. P. ou porque não foram avisadas da mudança dos horários ou porque estão saturadas de tantas mudanças, não mudaram os horários das camionetas. Então, existe um desfazamento, acontecendo muitas vezes que a camioneta chega cheia de passageiros à estação e estes apenas vêm o comboio, mas já em andamento; portanto em presença desta triste realidade é caso para perguntar até quando se assiste a este espectáculo, que mais parece uma casa sem dono do que um país que dado a sua longa vida e experiência pertencia estar organizado.

VENDE-SE

DATSUN 120Y STATION, com 9000 kms.; com garantia de 6 meses ou 10000 kms. Motivo à vista. Contactar telefones: 42487 ou 42433 — S. Brás de Alportel. 427

TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE VILA REAL
DE SANTO ANTÓNIO

Anúncio

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juízo de Direito desta comarca correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos de Maria Merilha Domingues, Maria João Merilha Bento Domingues Teixeira e marido Pedro Luís Borges Teixeira, residentes em Lisboa; Rita Merilha Domingues Salvador, residente em Vila Real de Santo António; Norberto Bento Domingues e mulher Francisca Pereira Domingues, residentes nesta vila; e José Salvador, em parte incerta da América do Norte, para, no prazo de DEZ DIAS, posterior àqueles dos éditos, deduzirem os seus direitos na Acção Especial de Divisão de Coisa Comum que Maria Merilha Domingues e os outros movem contra José Salvador, desde que gozem de garantia real sobre o prédio objecto da divisão.

Vila Real de Santo António, 11 de Junho de 1979.

O Escrivão de Direito,
a) João Manuel Bonança Luísa

VERIFIQUEI:
O Juiz de Direito,

a) António Alberto Carvalho 554

Sarava Coelho

CHEGOU
A «SUA» REGISTRADORA!
«GOLD»



◆ COM 1 OU 4 TOTALIZADORES
◆ SUBTRACÇÃO DE VAZILHAME DEVOLVIDO
◆ CÁLCULO AUTOMÁTICO DE TROCO
ELECTRÓNICA OU MECÂNICA, COM MANIVELA PARA FALTAS DE CORRENTE
◆ SOMADORA INDEPENDENTE • TECLA DE REQUISICÃO • CONTADOR DE REGISTOS

SOLICITE UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO, PARA:

NACIONAL
COPIA

RUA DO PÉ DA CRUZ, N.º 5 — FARO
TELEFONE: 22300

VENDEDOR
(Equipamento de Segurança-Alarmes)
A SECURITAS-VIGILÂNCIA E ALARMES, SARL, admite
Vendedor, no sector de Alarmes, para a área de Portimão. Exige-se:

- Bons conhecimentos profissionais (experiência anterior devidamente comprovada)
- Idade entre os 25 e os 40 anos
- 5.º ano liceal ou equivalência
- Carta de condução
- Residência em Portimão
- Disponibilidade para deslocações

Resposta com curriculum detalhado a SECURITAS-VIGILÂNCIA E ALARMES, SARL — Direcção de Pessoal — Rua D. Lourenço de Almeida, 13 — 1400 LISBOA. 499

DESPORTO NO ALGARVE

ATLETISMO FARENSE (MASCULINOS) E QUARTEIRENSE (FEMININOS), CAMPEÕES DO ALGARVE EM JUNIORES

Na pista do Liceu João de Deus, em Faro, disputou-se o Campeonato Regional de Juniores, competição que teve os seguintes vencedores; Masculinos — 100 metros — Manuel Casaca (Oihanense) — 11,4s; 400 metros — Jorge Coelho (Farense) — 54,1s; 800 metros — Carlos Gravata (Quarteirense) — 2m03,1s; 1500 metros — Carlos Machado (Farense) — 4m 17,3s; Triplo salto — José Pedro (Farense) — 12,25ms; Disco — Ivan Gonçalves (Vela de Tavira) — 25,24 metros; 3000 metros — Luís Filipe (Farense) — 9m 21,8s; 5000 metros — Carlos Machado (Farense) — 16m 02,2s; Estafeta — 4x100 metros — Farense — 50,5s; 4x400 metros — Farense — 3m 48,7s; Altura — Tito Coelho (Silves) — 1,65m; Comprimento — Humberto Santos (Farense) — 5,95m; Peso Viriato Manuel (Quarteirense) — 7,34m; Dardo — Tito Coelho (Silves) — 38,50m; Martelo — Ivan Gonçalves (Vela de Tavira) — 25,56 metros; Por equipas — 1.ª) Farense — 82 pontos; 2.ª) Vela de Tavira — 45 pts; 3.ª) Oihanense — 41 pts; 4.ª) Quarteirense — 25 pts; 5.ª) Silves — 21 pts; 6.ª) Louletano — 4 pts; Femininos — 100 metros — Célia Felizardo (Quarteirense) — 14s; 800 metros — Luisa Farrajota (Louletano) — 2m 38s; 400 metros — Leonilde Martins (Farense) — 1m 15,6s; 1500 metros — Luisa Farrajota (Louletano) — 5m 30,2s; 3000 metros — Leonilde Martins (Farense) — 13m 43,8s; Estafeta — 4x400 metros — Quarteirense — 5m 15,6s; Altura — Célia Felizardo (Quarteirense) — 1,20m; Comprimento — Ana Carla (Quarteirense) — 3,79m; Peso — Manuela Coelho (Louletano) — 8,08 metros; Dardo — Célia Viegas (Louletano) — 31,36 metros.

Equipas — 1.ª) Quarteirense — 45 pts; 2.ª) Louletano — 33 pts; 3.ª) Farense — 23 pts; 4.ª) Silves — 10 pontos.

FUTEBOL
No Estádio da Horta da Areia, em Faro, realizou-se no dia 13 de Julho, com início às 15 horas, a jornada de encerramento do Campeonato de Futebol organizado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hoteleira do Distrito de Faro.

MEDEIROS É NOVO TÉCNICO DO PORTIMONENSE

Regressado à I Divisão o Portimonense apetrecha-se para «ficar entre os maiores do futebol português».

Assim assegurou já o concurso do técnico António Medeiros, que esta época orientou «Os Belenenses» e, nesta ponta final, tendo em vista a «Liguiha», dirige o União de Lamas.

ACTIVIDADES DA DGD NO ALGARVE

Com a participação de 75 jovens ciclistas disputou-se o «Circuito da

PRÉDIO VENDE-SE

Urbanização S. Pedro—Melilhoeira da Carregação, a 4 kms. da Praia da Rocha e a 3 da Praia de Ferragudo, 3 quartos espaçosos, 1 sala com 25 metros, 2 casas de banho, cozinha e 2 roupeiros, garagem e mais arrecadações e um pequeno quintal e casa em acabamento. Informa Luis da Silva Cabrita, telef. 56170 — Tunes — Gare. 529

**“GINDUNGO”
Fábrica de Aperitivos**

Fornecimentos a Snacks-Bar, Cafés, Restaurantes e Supermercados, de uma variadíssima gama de aperitivos com rissóis, croquetes, pastéis, panados, saladas, maioneses, cabritos e leitões, a retalho, frango e outras aves, sobremesas diversas como pudim, musse, maçã assada, etc.

CONTACTAR COM:
João Pedro Chagas, Lda.
Rua dos Cortes Reais — MONCARAPACHO 445

No Barlavento Algarvio Grande Oficina do ramo electrotécnico

Admite dois (2) Bobinadores com conhecimentos profundos na reparação de electrodomésticos **Linha Branca**.
Reposta a este Jornal ao n.º 498 com curriculum, completo.

Secção de João Leal

Torraltas, de que foram vencedores: 6/7 anos — Mário Ludovico (Aljezur); 9 anos — Paulo Viegas (Loulé); 8 anos — Rui Baptista (Loulé); 10 anos — Manuel Ronquillo (Loulé); 11 anos — Jorge Cupertino (Loulé); 12 anos — Luis Ludovico (Aljezur); 13 anos — Paulo Adrião (Loulé); 14-15 anos — António Alves (Portimão); mais de 16 anos — António Francisco (Portimão).

No Pavilhão da Escola Secundária de Loulé decorreu um convívio de «Lutas Amadoras», com a participação de 55 jovens, registando-se a seguinte classificação colectiva final: 1.ª) Amador de Lagos — 55 pts; 2.ª) Leões do Sul e Náutico do Guadiana — 29 pts; 4.ª) Chão das Donas — 18 pts; 5.ª) Raca e Ferragudo — 14 pts; 7.ª) Cooppoça — 1 pt

TÊNIS TORNEIO INTERNACIONAL EM VILAMOURA

Nos courts do Hotel Dom Pedro, em Vilamoura, decorreu o Torneio Internacional de Tênis de Vilamoura, que contou com a participação de dezenas de jogadores, entre os quais 11 profissionais de Portugal, Espanha (Granada, Sevilha e Badajoz), Holanda e Estados Unidos da América.

A competição decorreu com elevado interesse, encerrando-se assim da melhor forma o intenso ciclo de manifestações desportivas do calendário de inverno.

Venceram em singulares Miguel Soares e em pares Miguel Soares/Manuel de Sousa.

TÊNIS DE MESA

O Torneio Absoluto Regional do Algarve, organizado pela Associação de Tênis de Mesa de Faro, teve como vencedor Rui Nascimento (Farense), classificando-se em 2.º lugar ernando de Sousa (Algoz e Benfica).

BASQUETEBOL

Em encontro a contar para os oitavos de final da «Taça de Portugal» (equipas masculinas) «Os Oihanenses» derrotaram o Miraflores por 84-78.

SANATÓRIO CARLOS VASCONCELOS PORTO S. Brás de Alportel

ADMISSÃO DUM EMPREGADO GERAL

Na Secretaria do Sanatório está aberta inscrição, até ao dia 30 do corrente, para admissão dum empregado geral, com o vencimento correspondente à letra T (8 400\$00 — a partir de Julho).
Os candidatos terão de possuir a escolaridade obrigatória. 551

VENDE-SE CARRO MG MIDGET

Descapotável, 125 C. Bom estado. Tratar Rua Padre Evaristo R. Guerreiro, 17 — Bairro Social — Portimão. 535

Arrenda-se

Propriedade sita no Sargacal-Lagos, com 6 hectares de citrinos, abundância de água, casas agrícolas, ramadas, etc. junto à estrada.
Tratar pelos telefones 62522 ou 62838. 512

Tenho para alugar

Nas Hortas (Vila Real de Santo António) casa com 3 quartos, sala, cozinha e quintal, nos meses de Junho, Julho e Setembro. Tratar com Maria Benilde de Sousa em Hortas—Vila Real de Santo António, junto à Estrada Nacional ou na Redacção deste jornal. 495

PRAIA DE TAVIRA

Vende-se Restaurante na Praia de Tavira, devidamente legalizado e classificado em 3.ª classe.

Contactar com o próprio pelo telefone 22247 — Tavira. 242

SERVICE OFICIAL DIESEL
BOSCH — CAV — SIMMS
Máquinas electrónicas
Pessoal especializado
Execução rápida
Ao seu dispor nas
OFICINAS ARMANDO
DA LUZ
ZONA DO DIQUE
Telef. 23121/2 — PORTIMAO

TRESPASSA-SE

A Serração Pena, na Rua da Princesa, n.º 9 em Vila Real de Santo António.
Tratar com Manuel da Silva Pena, no mesmo local. 557

Vendo

Morada com 500 m. de terreno, em Cacela.
Trata pelo telefone 22008 — Tavira. 548

CENTRO TECNICO DE CONTABILIDADE
Direcção de FELISBERTO CORREIA
ESTUDO, MONTAGEM E EXECUÇÃO DE CONTABILIDADES
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
«SERVICE-BUREAU»
Largo D. João II, 36-I.
Telefone 23643
PORTIMÃO

Delegação em Lisboa
Trata de: Legalização de Sociedades, Registos de Marcas e Patentes e todos os assuntos das empresas.

VENDO ANDAR

Com inquilino, de preferência a emigrante ou retornado.
Resposta a Augusto Brito, Rua do Brasil, 54 — Vila Real de Santo António. 538

TRESPASSA-SE

Café Galeão, na Av. Ministro Duarte Pacheco (Estrada do Farol), em Vila Real de Santo António. Motivo: não poder estar à frente do negócio. Tratar com o próprio ou telef. 424 na mesma vila. 549

TRESPASSA-SE

Casa de sanitários e armazém. Tratar na Rua Eng. Frederico Ramirez, 41 — Vila Real de Santo António. 556

Apartamento mobilado Aluga-se

Contactar José Rodrigues. Telef 314 a partir das 18 horas, em Vila Real de Santo António. 558

J. Pombo Lopes MEDICO

ESTOMATOLOGISTA
CIRURGIA ORAL
Consultas diárias com marcação.
R. Reitor Teixeira Guedes, 3-2.º telef. 27833 — Faro.

VENDEM-SE CAMIONS USADOS

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. I. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L.—Filial de Faro—Largo do Mercado, 33
FARO 185

VENDE-SE

Terreno e armazém, em Bela Fria e Largo do Cano (Tavira) e vende-se ou arrenda-se estabelecimento comercial no mesmo local. Tratar com José Pereira Rodrigues — Largo do Cano, 12 — Tavira ou telefone 22255. 314

OFERECE-SE

Casal novo com 23 e 26 anos para tomar conta de casa de estrangeiros. Pessoas extremamente sérias, e competentes para desempenhar tal cargo, de preferência no centro do Algarve.
Resposta a este Jornal ao n.º 94/79.

TRESPASSA-SE

Dois estabelecimentos de tecidos e confecções, com ou sem existência, servindo para qualquer ramo de negócio, no melhor local da Rua do Comércio em Olhão.
Tratar pelos telef. 72635-72529 — Olhão. 520

Propriedade vende-se

Com cerca de 12 000 m2., em Foral — Paderne, perto duma vivenda de Ingleses, boa para regadio.
Trata: Francisco Lopes da Ponte — Rua Dr. Júlio Dantas — Tunes-Gare. 550

VENDE-SE

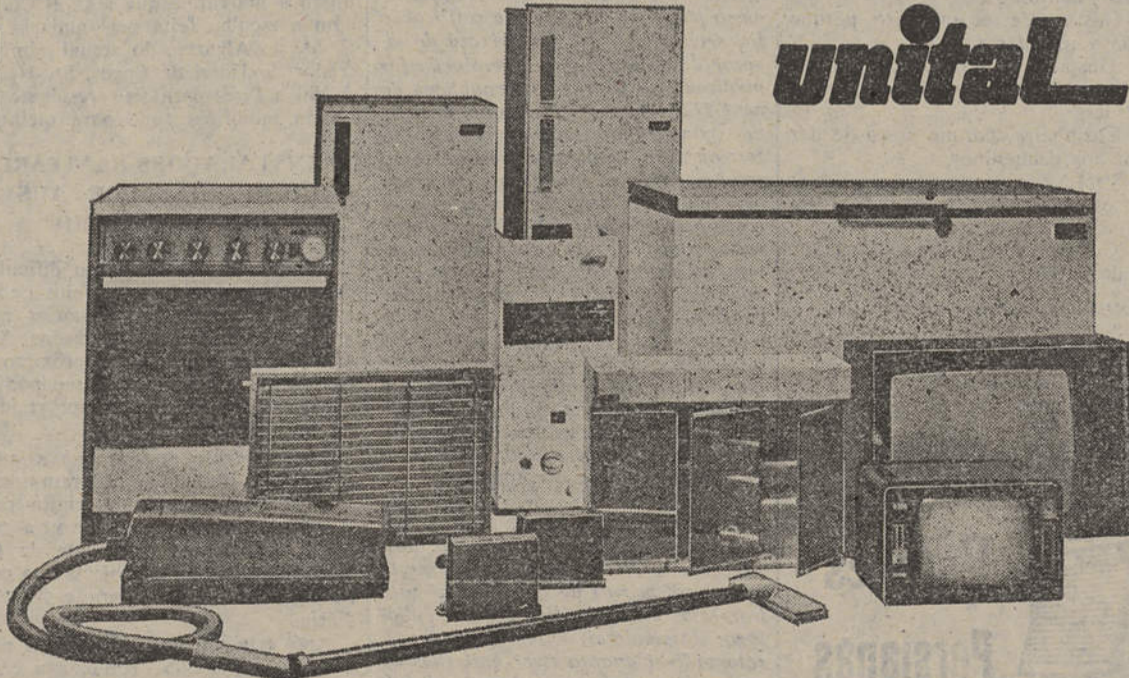
Propriedade com 13 000 m2 no Algarve no Cerro do Ouro, a 3 quilómetros das Ferreiras — Albufeira.
Tratar pelo telefone 52622 de Ferreiras — Albufeira. 531

O Jornal do Algarve vende-se em Faro, na Tabacaria Faraçha, Rua D. Francisco Gomes, 42.

**UM BOM NOME
UMA BOA LINHA**

Se V. escolheu um destes **unital**,
V. escolheu também a maior rede de assistência técnica. A da

unital



unital o seu electrodoméstico nacional
SOC. COM. C. SANTOS, LDA. Coimbra - Faro

VA AO BRASIL - Informe-se no seu revendedor **unital**

13 MODELOS:

Conjuntos carregador-retró escavadora
Pás carregadoras
Escavadoras hidráulicas

20 PONTOS DE APOIO:

Concessionários em todos os distritos.
As máquinas Industriais FORD podem resolver o seu problema!
Saiba porquê!
Consulte o Concessionário FORD da sua área!

MÁQUINAS INDUSTRIAIS FORD CONCEBIDAS PARA MERECEREM A SUA CONFIANÇA!



FOMENTO INDUSTRIAL E AGRICOLA DO ALGARVE, LDA.

R. Dr. Cândido Guerreiro, 38
Largo do Mercado, 2 a 15 — Faro
Tel. 2 30 61-2-3-4

A PONTA DA AREIA

A atribuição das casas do FFH

ESTAVA a causar bastante celeuma, à hora em que fechamos esta edição, a questão de distribuição das casas do Fundo de Fomento da Habitação, junto ao Farol da vila pombalina. Numerosas pessoas dirigiram-se para a Câmara Municipal para assistir à sessão e exporem as suas reclamações, relativas ao critério de atribuição das habitações, os quais causaram profundo descontentamento entre a população.

Entretanto havia já regressado a brigada de dez pessoas que se haviam deslocado a Lisboa, trazendo a promessa de que o processo seria cancelado e que seriam revistos um a um os casos das pessoas que requereram a habitação, deslocando-se, para o efeito, a Vila Real de Santo António três assistentes sociais do Fundo de Fomento da Habitação, ao que parece as mesmas que já cá tinham estado, para fazer agora uma reavaliação dos dados.

Soubese entretanto que a listagem provisória havia dado entrada na Câmara Municipal no dia 29 de Maio último, não sendo compreensível a demora na sua revelação que veio a ocorrer cerca de 20 dias depois, tendo estado entretanto na posse do presidente da Câmara, responsável pelo pelouro da habitação.

Nalguns processos foram detectadas informações de um vereador, dizendo que era de atribuir casa à pessoa e alegando conhecimento pessoal. Pelos processos até agora tornados públicos, apenas foi detectada a assinatura do vereador Manuel Rosa.

Também se soube que havia pessoas com inscrições em dois lados e, segundo nos foi dado observar, o processo número 141, contemplado, pertencia a um indivíduo já contemplado

Sessão sobre incêndios no Algarve

NUMA unidade hoteleira de Vila-moura decorreu uma sessão para apresentação de um documentário cinematográfico sobre o incêndio ocorrido em 20 de Outubro de 1977 nos Armazéns Centrais da «Ford AG», em Colónia, o maior sinistro de incêndio e perdas de exploração ocorrido na Europa.

A sessão foi promovida pelo Grupo de Companhias Seguradoras — Argus, Douro, Mutual, Ourique e Tagus.

ENTREVISTA À PEQUENADA DE SILVES

NA Instituição «Amigos dos Pequenos», durante um trabalho feito pelas Educadoras inserido no plano de actividades para as comemorações do A. I. C., as nossas crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 5 anos responderam:

— O que é para ti o Ano Internacional da Criança?

— É a festa dos meninos e das meninas.

— É um ano em que fazem festas para os meninos.

— O dia das crianças é a nossa festa muito bonita.

— Para mim, isso são brincadeiras.

— O que acham que os «crescidos» devem fazer para o A. I. C.?

— Muitas festas!

— Fantoches!

— Comprar cavalinhos!

— Teatro!

— Rebuçados! (muitos...)

— Gostávamos que fizessem isto.

— O que é que os «crescidos» fazem que vocês não gostam?

— Não gosto de levar «porrada».

— A minha mãe só bate, quando faço asneiras.

— Os «crescidos» às vezes descuidam-se e dizem palavras feias.

— Não gosto que a minha mãe me

com outra casa, com um processo sem número, o que demonstra uma falta de cuidado notória na verificação dos dados.

Na próxima edição daremos mais pormenores sobre este caso que tem apaixonado a opinião pública de Vila Real de Santo António e que envolve cerca de 90 casas a serem distribuídas por 500 requerentes.

Sorte Grande
12 000 contos

distribuída a semana
finda aos balcões da

Casa da Sorte

1.º PRÉMIO — 28 007
12 000 CONTOS

544

CARTAS à Redacção

QUE DELÍCIA, SR. AMÍLCAR, DESTA VEZ!

É VERDADE! Desta feita, o Sr. Amílcar foi delicioso. Escorregou, mas foi pouco, num feio chauvinismo — oh internacionalismo, como dormes! — mas serviu-nos uma lauta refeição de interpretações, análises e verdades. Que sorte para as populações que o vierem a eleger! O naco de prosa — quem não sabe o que significa naco? — é de facto excelente; dá um ripanço intelectual, nada que se compare com aquela outra que me atrevi a escrever. Que sensibilidade de estética a do nosso amigo; os olhos arregalam-se de prazer! Nem precisamos de óculos! Para não fazer perder esta experiência, vou ser breve, além de que tenho pendente a peremptória cinematográfica do ponto final. Não fora o desafio lançado e irreversível e, de facto, mais me não restava que o silêncio.

Mas, coragem! Arregacemos as mangas, e sejamos claros como os deuses! A boa doutrina ensina que o art.º 9.º — e/ou o 10.º — do Código Civil se aplica a toda a lei do território nacional, incluindo o provinciano, o que, cabeça erguida, nos leva à Lei n.º 79/77. O art.º 62.º — o tal da alínea sumida por terra dentro e que só o repto pode libertar! — deverá ser lido juntamente com o art.º 48.º (que merece a ampla compreensão e aplicabilidade na pena do Sr. Amílcar). Mas, não estarei a andar depressa demais? As carroças algarvias, segundo o entendimento do articulista, são diferentes das restantes carroças do País; a razão, literariamente dita, deve ser porque os bois vão à frente. Vou prevenir-me e tomar cautelas. Assim, porque explicar a legislação «que faço» sem antes obter garantias de compreensão por parte do meu lançador de desafios? Eis a boa prova que farei: a afirmação categórica — pobre Kant! — impondo-se no texto «quanto a Assembleia da República não aprovar, já modificado (e profundamente) o Dec.º Lei n.º 14/79, continua em vigor o decreto 114/70». De facto, perante esta verdade, só estaria bem o meu silêncio. Pagando, porém, o conselho, aliás escusado, da leitura da sessão de 19 de Abril da A. R., recomendo-lhe a leitura da página 347 (VI) da Constituição da República Portuguesa anotada por J. J. Gomes Canotilho e Vital Moreira, que V. Ex.º não duvida ser sabedoria de boa cepa, pois às demais fontes do meu entendimento chamaria fáceis adjectivos. Analisa-se, nessa página, o n.º 4: «se a ratificação for recusada, o dec.º lei deixará de vigorar desde o dia que a resolução for publicada no Diário da República» do art.º 172.º da C. R. P. O que, em termos comezinhos e nacionais, quer dizer: ou o Sr. Amílcar é um iludido ao serviço dos seus mandarins ou é um desconhecedor em leis; em ambos os casos o seu desafio é frágil como uma cana vulgar! Se um resolução suspensiva, ao abrigo do discutível art.º 185.º do Regimento da A. R., não tiver sido emitida — o que, até data, desconheço — o que está em vigor é o Dec.º Lei n.º 14/79 e não as partes revogadas do Dec.º Lei 114/70. Tenho a seriedade como lema da minha conduta; o erro, não necessário da nossa condição humana, aceite-o. Mas a mentira ou a demagogia, claras ou solapadas, detestam-as.

Não me sobram outros motivos para a «excerável» literatura que lhe obriguei a ler. Não tenho, porém, neste momento, provas de que V. Ex.º está interessado na clarificação e no diálogo; suspenderei o seu repto, mas, retomá-lo-ei quanto tiver garantias de que vale a pena; nessa altura, concluirei as premissas já enunciadas.

Quis ser breve, para não alterar o sabor da finura do Sr. Amílcar. Agora, vou até Bensafim, onde os extases e as verdades do excelente escritor não alterarão o curso pacífico do leite da sua ria e a cor dos seixos bem traçados.

(Concluí na 4.ª página)

JORNAL DO ALGARVE
lê-se em todo o Algarve

Câmara de Olhão defende a saúde dos munícipes

UMA moção aprovada pela Câmara Municipal de Olhão, após seus vários considerandos aponta para acções concretas a desenvolver pelo executivo municipal para a resolução de graves carências no campo da saúde:

— Considerando que o direito à Saúde e à Assistência Médica são direitos fundamentais das populações.

— Considerando que para o exercício desses direitos é imprescindível a existência de meios técnicos e humanos adequados.

— Considerando que o Concelho de Olhão, com uma população de cerca de 40 000 habitantes, dispõe dum Hospital indevidamente aproveitado, principalmente por falta de Corpo Clínico, até há pouco tempo totalmente inexistente.

— Considerando que essa falha foi substancialmente diminuída com a colocação de Médicos Policlínicos em Serviço à Periferia, os quais, em serviço permanente no Hospital Concelhio de Olhão prestaram, entre o dia 12 de Fevereiro de 1979 e o dia 30 de Abril de 1979, assistência médica a 2 634 pessoas.

— Considerando que a Administração Distrital de Saúde de Faro, em ofício de 15 de Maio de 1979, convocou os referidos médicos para preencherem as faltas no Serviço de Urgência do Hospital Distrital de Faro e que enquanto prestam serviço no H. D. Faro deixam vagos os lugares que ocupam no H. C. Olhão, a A. D. S. S. de Faro, pretende assim tapar um buraco para o qual não teve capacidade de resposta, com uma solução que se alheia das carências do concelho de Olhão e que despreza totalmente os seus 40 000 habitantes.

— Considerando que a Comissão Administrativa do Hospital de Olhão não tomou qualquer atitude para evitar esta grave lacuna, o que levou à demissão de um dos seus membros, ficando os restantes impávidos e serenos perante o assunto.

Propõe-se:
1.º — Que a Câmara Municipal de Olhão proteste veementemente junto da referida Administração Distrital de Saúde pela referida e inadequada convocação.

2.º — Que a Câmara Municipal de Olhão envide todos os esforços junto de outras entidades competentes, nomeadamente do Ministério dos Assuntos Sociais e da Secretaria de Estado da Saúde, a fim destes darem resposta urgente e cabal às necessidades mínimas no sector da Saúde no Concelho de Olhão.

3.º — Que seja dada a devida divulgação ao assunto nos Órgãos de Comunicação Social falada e escrita.

CORREIO de LAGOS

A C. R. T. A. NÃO TEM VERBA PARA PATROCINAR AS FESTAS DOS SANTOS POPULARES EM LAGOS?

LAGOS, que nos últimos tempos tem procurado fazer algo no sentido de proporcionar distrações a residentes e visitantes merecia ser olhada com atenção pela C. R. T. A., mas pelo que até nós veio, nem os prometidos 100 000\$00 para as festas dos Santos Populares ao Clube Esperança que realizou com êxito o curso carnavalesco, surgirão por falta de verba.

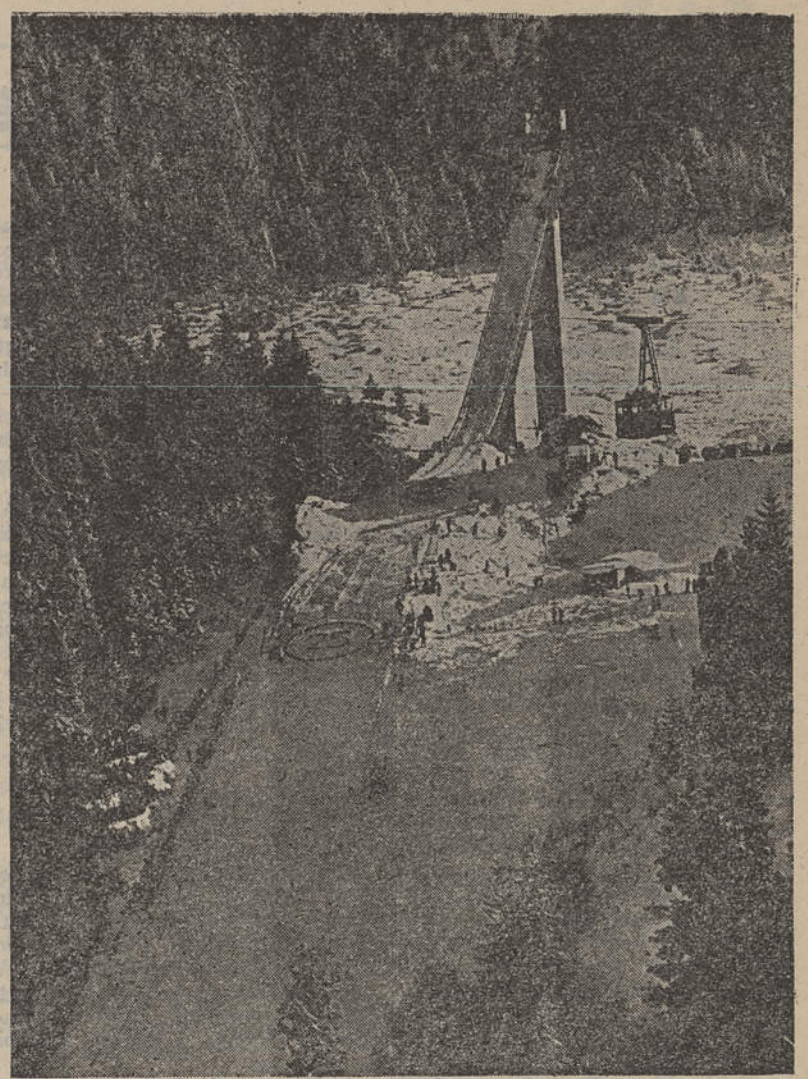
A C. M. que já prometeu algo, não faltará decerto e pelo que será programado, quer na Praça do Infante quer na rua Miguel Bombarda, espera-se que as festas dos Santos Populares venham a marcar, e que a C. R. T. A. com a escolha feita pela maioria das C. M. do Algarve, do actual administrador do Hotel de Lagos, Sr. Hélder da Silva Pires para seu presidente venha a modificar tudo para melhor.

AS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PREJUDICADAS POR AUSÊNCIA DE CIVISMO

A actual Câmara venceu dificuldades sem fim para levar a efeito a construção de instalações sanitárias para homens e senhoras, situadas na Avenida dos Descobrimentos, próximo da paragem das camionetas, que podiam e deviam ser respeitadas por residentes ou visitantes.

Recentemente pessoas que as utilizavam com frequência disseram-nos do seu pesar por fecharem muito cedo (17, 18 horas) o que nos levou a contactar com o vice-presidente da Câmara que disse estar projectada a contratação de mulher para assistência diária.

Após este contacto, numa volta para ver e crer como S. Tomé, isto cerca das 10 horas, os sanitários fechados, o que me levou a comunicar com a Câmara, tendo sido esclarecido que estragos produzidos nas instalações provocaram a adopção de tal medida, até que seja estudada a forma de servir gregos e troianos sem grandes encargos, pois que um guarda permanente em cada uma das 3 instalações que Lagos conta, não é viável e só pode demonstrar manifesta ausência de civismo ou vandalismo das nossas gentes.



Uma bela imagem de uma pista de saltos, situada na Alemanha Federal.

«A condição da mulher»

PARA trabalho igual, salário igual.

Mas será mesmo assim? No nosso país a prática de trabalho igual para salário igual ainda não é regra, há sim uma discriminação entre o homem e a mulher. Mas, se ambos têm a mesma responsabilidade e o mesmo trabalho, devem receber o mesmo.

Existe um problema bastante importante que não podemos esquecer: a mulher que trabalha fora tem de ser ao mesmo tempo doméstica. Devia haver uma lei para que as mulheres que tem de dar assistência à casa, pudessem ter o trabalho mais repartido. Ao contrário, a maioria dos homens, quando chega a casa, senta-se, lê o seu jornal, fuma o seu cigarro e protesta porque o jantar ainda não está pronto.

TRABALHO COLECTIVO

A mulher, dizem e impõem, deve ser submissa, compreensiva, carinhosa e raramente recebe em troca algo que a estimule, que a faça sentir um ser humano e não um simples objecto de adorno. É necessário que nós lutemos pela nossa condição de mulher.

Passamos a maior parte da nossa juventude numa escola onde nos são impostas regras. Ela é um modo de reprimir as nossas ideologias, pois a nossa revolta é muitas vezes atenuada porque não nos deixam falar, de tal modo, que, se assim não fosse, a nossa manifestação de contrariedade a esta sociedade «machista» seria muito mais brusca, acentuada e violenta.

A escola não nos ensina a encarar os vícios e a corrupção. O que fica para lá dos seus muros é um mundo diferente que é preciso aprender.

Tanto no ensino como na nossa vida, em contacto com os semelhantes, mostramos um cenário feito de falsas, mentiras, teorias impostas, as quais é preciso derrubar. Só assim um dia seremos autónomas e livres. Se o mundo é feito de vícios, de corrupção, é preciso enfrentá-los e não fugir deles. A família impõe-nos uma educação. A mulher é muito mais condicionada a horários e a tabus do que o homem. Porquê?

A maioria das vezes fugimos dessas leis que nos impõem, no entanto elas crescem conosco. Não é fácil esquecer o que foi fruto de anos de educação.

Quando a mulher casa, antes, a mãe dá-lhe uma série de conselhos que ela deve seguir à risca. Será que só o homem tem direito à necessidade de procurar uma aventura amorosa dentro do casamento? Se o homem procura essa aventura é porque a união entre pessoas que se respeitam e querem passou a ser uma união monótona e tradicional, em que dois seres humanos não são mais do que duas simples máquinas que se toleram.

A mulher nas mesmas condições, deve ter os mesmos direitos. Assim ela pode procurar noutro homem o estímulo de que precisa para poder sobreviver.

É preciso ver que a mulher não é um simples adorno que se compra pelos laços do casamento, mas sim um ser humano que precisa de carinho, um ser humano com imperfeições e qualidades iguais ao homem.

Se a mulher comete o adultério, é condenada, marginalizada e vista aos olhos da sociedade como uma mulher da «rua» que não tem o direito de procurar um outro homem. No entanto se é o homem que pratica o adultério, ele é condenado, mas nunca marginalizado. Muitas vezes ele é visto pelos seus amigos como alguém que consegue enganar a mulher sem que ela o saiba.

Mas tudo isto não é de qualquer modo um problema de agora.

Desde crianças, a educação é imposta pelos nossos pais e mais tarde pela própria sociedade que nos incrimina de algo que não cometemos.

Dão-nos conceitos de tal maneira falsos que com o tempo nos provocam verdadeiros recalcamientos e frustrações.

«A mulher deve conservar-se virgem até à hora do casamento». Quantas vezes já não ouvimos nós esta frase? Porquê? Se um homem aos 18

(Concluí na 4.ª página)

(Concluí na 3.ª página)